

A COPA DO MUNDO E AS ELEIÇÕES PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO BRASIL; MÍDIA E PROMESSAS DURANTE O MUNDIAL DE 2010

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA – UNICAMP

Aluno: Alessandro de Martin Truzzi - alezzinho@gmail.com

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Silvia Cristina Franco Amaral - scfa@fef.unicamp.br

Agência Financiadora: PIBIC – CNPq

Palavras-chave: Copa do Mundo - Mídia – Eleições

Introdução

A Copa do Mundo e as eleições para presidente da república no Brasil foram importantes acontecimentos do ano de 2010. Ambos foram temas de alcance e importância nacional.

A realização desses eventos de esporte e política no mesmo período, nos suscitou dúvidas, e trouxe a indagação sobre a possibilidade de que estes dois temas são tratados diferentemente na mídia durante o período em que ocorrem. No senso comum, virou rotina presenciarmos falas de que os veículos de comunicação no período da Copa, mudam totalmente seu foco somente para o futebol. E ainda mais, dizem que o torneio colabora para mascarar outros temas e problemas relativos a política.

Também são muitas as especulações sobre o impacto da Copa do Mundo nos resultados das eleições, especialmente as presidenciais, isso desde 1994 quando os dois eventos passaram a ser realizados no mesmo ano.

Metodologia

Para a realização do trabalho, a metodologia utilizada foi a Análise de Conteúdo, baseada em reportagens e notícias da mídia impressa, mais especificamente das revistas *Veja* e *Carta Capital*. A utilização de revistas como base para a pesquisa foi fundamentada primeiramente pela credibilidade e importância conferidos a esse meio de comunicação em esfera nacional.

O período analisado nas revistas foi desde os dias que antecederam a realização da Copa do Mundo de 2010, até a semana posterior ao fim dos jogos. Essa época coincide com a definição dos candidatos a presidência da república e com o início das campanhas eleitorais.

A análise foi feita em duas etapas. Primeiramente foram lidas todas as revistas e marcadas todas as reportagens, colunas que traziam como enfoque a Copa do Mundo de futebol, as eleições presidenciais no Brasil ou ambas.

Feita a marcação dos dados brutos, foram selecionados os conteúdos dessas reportagens e classificados segundo seus temas e unidades de significação. Seguimos com a descrição e reflexão dos dados encontrados com base no referencial teórico encontrado no decorrer do estudo.

Resultados e Discussão

Revista	Matérias		Total de matérias
	Copa do Mundo	Eleições presidenciais	
Carta Capital	14	10	24
Veja	21	17	38
Total	35	27	62

Após o levantamento de todas as revistas do período preestabelecido para o estudo e a análise das mesmas, foram totalizadas 62 reportagens, matérias e colunas que tratam dos dois temas Copa do Mundo e Eleições presidenciais.

Foram diferenciados então, os resultados quantitativos dos qualitativos na nossa discussão. Sobre os aspectos quantitativos, houve um número grande de matérias sobre os dois temas centrais do estudo no período preestabelecido. Numericamente podemos afirmar que o tema Copa do Mundo apareceu em maior quantidade, embora não estamos considerando a qualidade do conteúdo. Visualizando sobre aspectos qualitativos, foram diversos os enfoques sobre cada um dos temas em ambas as revistas.

Dentre todo o material, criamos categorias para analisar o conteúdo das revistas e responder a nossa questão inicial de pesquisa, ou seja, se a mídia impressa dá um tratamento diferenciado a Copa do Mundo, em detrimento ao tema eleições presidenciais. Também entender quais os significados que a mídia atribui aos dois eventos e em que medida eles são semelhantes ou diferentes.

A análise qualitativa nos permitiu visualizar que foram abrangentes os textos nas diversas unidades de significação de conteúdo, o que nos levou a compreender que os temas foram bem explorados nas mais diversas significações.

Conclusões

Olhando para o objetivo inicial da pesquisa, não ficou claro que a mídia escrita voltou sua atenção apenas para o futebol durante esse período da Copa do Mundo, pelo menos nessas revistas. Pudemos perceber que existiu sim uma grande expectativa em torno da seleção brasileira e de sua participação no mundial, contudo mesmo com a cobertura do evento aparecendo com frequência, não houve exageros e outros temas foram tratados frequentemente nesse período. Por exemplo, quando analisamos as reportagens de capa, normalmente de maior importância nas revistas, elas foram as mais variadas possíveis, nenhuma tratava especificamente da Copa e a maioria fazia referência as eleições presidenciais.

As campanhas eleitorais para presidente foram tratadas na mesma proporção, tanto antes, durante e após o evento.

Referências Bibliográficas

- BETTI, Mauro. *A Janela De Vidro: Esporte, Televisão E Educação Física*. 1ª Edição. São Paulo: Papirus, 1998.
- CARTA CAPITAL. São Paulo: Confiança, v. 599, 600, 601, 602, 603, 604. Junho/Julho de 2010. Semanal.
- GASTALDO, Edison. *Pátria, Chuteiras e Propaganda: o brasileiro na publicidade da Copa do Mundo*. São Leopoldo: Unisinos, 2002. 229 p.
- PIRES, Giovanni De Lorenzi. *Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória*. Ijuí: Unijuí, 2002.
- VEJA. São Paulo: Abril, v. 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173. Junho/Julho de 2010. Semanal.